

PROGRAMA DE AQUISIÇÃO DE ALIMENTOS: UMA EXTRATÉGIA PARA O FORTALECIMENTO DA AGRICULTURA FAMILIAR NA REGIÃO DO POLO DA BORBOREMA

Eliane de Souza Santana¹.

FACISA¹;elari-paulino@hotmail.com

Área: Agroecologia.

Introdução

As sementes e os produtos da agricultura familiar constituem um patrimônio da humanidade, devido a sua grande utilidade tanto na alimentação quanto na preservação da biodiversidade de cada região do país, patrimônio este que durante muito e muitos anos foi cultivado e cuidado pelos agricultores. Em relação a produção de alimentos a agricultura familiar é responsável pela produção de maior parte do consumo interna e ainda contribui para a produção total nacional, mesmo assim, a agricultura familiar sempre foi marginalizada e, em algumas regiões como no sertão e no semiárido nordestino os próprios agricultores tem problemas de geração de renda capaz de completar as necessidades mínimas (KAGEYAMA e HOFFMANN, 2007). Segundo Costa et al.(2005), o declínio no consumo de alimentos básicos da dieta do brasileiro, ocasiona ainda maior desinteresse das políticas públicas que poderia influenciar no fortalecimento da produção de tais alimentos. A constante busca em mudar esta situação faz com que grupos formais, informais e o próprio poder público lutem na defesa da produção da agricultura familiar, visando promover a inclusão da mesma no mercado e possibilitando uma maior autonomia das famílias agricultoras em relação à venda e comercialização de sua produção agrícola. Neste contexto, surge em 2003, o Programa de Aquisição de Alimentos (PAA), como parte da estratégia do programa Fome Zero, a partir da proposição do Conselho Nacional de Segurança Alimentar (CONSEA), direcionado ao público do Programa Nacional de Fortalecimento da Agricultura Familiar (PRONAF). O PAA é financiado com recursos orçamentários do Ministério de Desenvolvimento Social (MDS) e do Ministério do Desenvolvimento Agrário (MDA), operacionalizado através da Companhia Nacional de Abastecimento (CONAB). Dentre as modalidades que compõem, abordaremos a modalidade da Compra da Agricultura Familiar para Doação Simultânea. Geralmente se dá através de ações de representantes de entidades oriundas da sociedade civil como: ONGs, Associações e Cooperativas, que têm a missão de comprar os produtos advindos da

agricultura familiar e posteriormente distribuir para os agricultores (as). Diante do exposto, vale ressaltar a experiência vivenciada pelo Polo Sindical e das organizações da Agricultura Familiar da Borborema (POAB) constituída por Sindicatos de Trabalhadores Rurais (STRs), Associações, Cooperativas, Pastorais e grupos informais que ao acessar o (PAA) via CONAB tem comprando as sementes locais dos agricultores para posterior distribuição contribuindo para a preservação das sementes crioulas como também proporcionando o desenvolvimento local destes agricultores e suas comunidades gerando autonomia as famílias. Essa ação desenvolvida pelo PAA vem a somar com a estratégia desenvolvida pelos agricultores do Polo da Borborema no sentido de armazenar a sua semente para o plantio. Este processo ocorre em um espaço denominado de Bancos de Sementes Comunitários (BSC) organizações constituídas por agricultores(as) e suas comunidades para a conservação das variedades locais. A sua função é socorrer as famílias no período de escassez de chuvas lhes garantido sementes de qualidade. À princípio as sementes eram armazenadas na própria casa dos agricultores, porém, constatou-se que em períodos longos de estiagem os agricultores abriam os depósitos e utilizavam a semente para alimentação ou venda o que comprometeria o próximo plantio, portanto, os agricultores teriam que adquirir novas sementes, essas variedades oriundas de outras regiões que não se adaptariam à região causando perdas na produtividade. Neste sentido, o mais adequado tornou-se armazenar as sementes fora das residências das famílias. Além disso, para o convívio com o semiárido é necessário ação emergenciais que auxiliem as famílias agricultoras nos períodos críticos de escassez de chuvas e baixa no estoque de sementes dos BSCs.

Objetivos

Este trabalho tem como objetivo geral apresentar a importância do (PAA) na modalidade Compra para doação simultânea da agricultura Familiar, como também evidenciar as práticas desenvolvidas pelos agricultores na região de atuação do POAB no armazenamento dos estoques de sementes.

Descrição da metodologia

Para a realização deste trabalho foi feita revisão de boletins informativos que tratavam sobre Bancos de Sementes Comunitários correspondente ao período de 2003 a 2011 disponibilizados pelo POAB o estudo de casos sobre Aquisição e Doação de Sementes para os Bancos de Sementes Comunitários da Paraíba, a análise qualitativa foi baseada, nas informações disponíveis nas Planilhas de Compra Especial PAA/CONAB disponibilizados pelo POAB e Assessoria a serviços e Projetos em Agricultura Alternativa (AS-PTA) correspondentes aos anos de 2003 a 2011.

Resultados e Discussões

O projeto contribuiu de forma positiva para o fortalecimento da política de sementes adotada pelas organizações que compõem o POAB, com este projeto foi possível abranger um maior número de famílias a semente de qualidade e adapta a região. É importante observar que a parceria estabelecida entre POAB e CONAB através do PAA cresceu ao longo dos anos. No início da parceria, em 2003, foram adquiridas com recursos do PAA na região do POAB cerca de 300 kg de sementes como podemos observar no (gráfico 1 e 2), num total de duas variedades, que beneficiou cerca de 80 famílias. Ao longo dos anos a parceria foi se consolidando e a quantidade de sementes foi crescendo, prova disso são dados da parceria PAA/POAB/CONAB em 2011 onde a quantidade de sementes compradas teve um aumento considerável em relação a 2003, sendo um total de 15.280kg de sementes, com sete variedades, beneficiando 1.200 famílias. O diferencial encontrado neste programa governamental dá-se na medida em que busca valorizar a diversidade local, fortalecendo o intercâmbio de sementes entre agricultores e associações na região do POAB, valorizando a produção da agricultura familiar, ao mesmo tempo proporcionando que os beneficiários do projeto tenha acesso a uma semente nativa que não use agrotóxico, podendo servir para o plantio e para alimentação das famílias. O PAA associa-se a formas equitativas e ambientalmente sustentáveis na valorização de culturas alimentares e no enfrentamento da pobreza rural. Desta forma estimulando o desenvolvimento local e regional, neste sentido o PAA propões-se reverter as tendências de consumo alimentar que remetem a problemas e riscos confrontados pelo um padrão alimentar que contrasta com o que seria recomendável em termos de consumo sustentável (MALUF, 2007), já que as sementes produzidas pelos agricultores são cultivadas sem utilização de agrotóxicos e comercializadas dentro da região onde foram produzidas. A parceria estabelecida entre o POAB e a CONAB através da execução do PAA traz para às famílias inseridas no programa a possibilidade de vender sua semente antes mesmo dela ser colhida, ou como é conhecida pelos próprios produtores ainda “na folha”, com garantia mínima do valor oferecido pelo mercado, diferente do que acontecia anteriormente quando a semente era vendida “na folha”, com preços bem abaixo do mercado. Constatou-se que o PAA fortalece o trabalho desenvolvido na região do POAB resgatando variedades de sementes nativas que outrora encontravam-se em escassez. Outro fator considerável é que conforme princípio defendido pelo POAB as sementes passam por um processo de secagem ao sol, posteriormente serão armazenadas em silos de zinco vedados com cera de abelha. Dentro dos silos é colocada uma porção de pimenta do reino que garante as sementes estarem livres da infestação de gorgulho e mantenha a sua capacidade de germinação, observou-se que o tratamento dado às semente adquiridas com recursos de PAA na área de atuação do POAB são feitas à base de defensivos naturais.

Considerações Finais

A política pública adotada para execução do PAA constitui uma ferramenta para o fortalecimento da Agricultura familiar. No entanto, é de fundamental importância que exista uma estrutura que favoreça o desenvolvimento do projeto como fora planejado passando pelas diversas etapas desde sua implantação. Cada etapa de desenvolvimento do projeto possui um valor significativo para os agricultores desde a pesquisa de mercado para garantir que o preço de venda do produto seja compatível com o praticado pelo comércio, passando pelas estratégias que possibilitem de forma ágil o transporte e a distribuição das semente tanto no momento da compra quanto no momento da doação. Pode-se observar no período analisado os avanços na quantidade de sementes adquiridas como também na quantidade de beneficiários do programa o que possibilitou um acréscimo no estoque dos bancos de sementes, propiciando a inclusão das famílias agricultores da região mesmo não estando inseridas diretamente no PAA. O seu acesso vem demonstrando a importância de fortalecer os sistemas locais de abastecimento de sementes como uma medida de estímulo a conservação da variabilidade genética dos cultivos paralelo aos bancos de sementes que constituem um papel fundamental na preservação da diversidade de cultivares.

Referências

MALUF, R.S.J. Segurança alimentar e nutricional. Petrópolis, RJ: Vozes, 2007.

KAGEYAMA, A.; HOFFMANN, R. pobreza, segurança alimentar e saúde no Brasil. Campinas: Fundação Econômica de Campinas, 2007.

LEVY- COSTA, R.B. et al. Disponibilidade domiciliar de alimentos no Brasil: distribuição e evolução(1947-2003). Revista de saúde Pública, São Paulo, v. 39, n. 4, p. 530-540, ago.2005

GRÁFICO 1 E 2. Análise da evolução na quantidade de sementes e beneficiários do PAA em 2003 e 2011.

